



Prezados leitores

Hoje apresentamos o Relatório de Tráfego de Passageiros Aéreos da América Latina e do Caribe para fevereiro de 2024, representando o melhor fevereiro de todos os tempos no tráfego de passageiros aéreos para o Brasil, Colômbia e México.

De maneira geral, o mês foi positivo para a região, com um total de 38,5 milhões de passageiros transportados, representando um crescimento de 13,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

O Chile liderou o mercado doméstico com um aumento de 20%, enquanto a Venezuela se destacou no mercado internacional, registrando um aumento de 66%. Além disso, fevereiro foi considerado o "melhor fevereiro" já registrado no Brasil, Colômbia e México.

Em fevereiro foram registrados cerca de 306 mil voos, refletindo um incremento de 9% em relação ao ano anterior. Os voos domésticos cresceram 3%, totalizando 172.799, enquanto os voos internacionais aumentaram 19%, alcançando 133.199. A capacidade de assentos na região atingiu 47,3 milhões, com um crescimento de 19% no mercado internacional e 2% no mercado doméstico.

Este relatório mais uma vez destaca que a aviação é um serviço essencial ao qual cada vez mais pessoas têm acesso. Portanto, por que não impulsionar ainda mais seu crescimento para o benefício de nossos países e de suas populações?

Devemos abordar conjuntamente desafios significativos, como litígios excessivos contra as operadoras, a necessidade de melhoria da infraestrutura para atender à demanda atual e futura, custos desproporcionais e, por vezes, irrelevantes, como taxas, impostos e contribuições, além do combustível substancialmente mais caro na região em comparação com outras áreas, e a falta de apoio governamental com regulamentações eficazes.

Juntos, podemos remover os obstáculos que impedem o progresso deste setor. A colaboração entre o governo e as partes interessadas promoverá uma abordagem unificada, reconhecendo a importância estratégica da aviação para o desenvolvimento econômico e social de nossos países.

Estamos unidos para garantir que a aviação continue a ser, a longo prazo, um motor fundamental para o bem-estar da América Latina e do Caribe

Obrigado por sua leitura,

José Ricardo Botelho

Diretor Executivo e CEO da ALTA



A América Latina e o Caribe (ALC) movimentaram 38,5 milhões de passageiros em fevereiro de 2024

Em fevereiro de 2024, o tráfego aéreo de passageiros na América Latina e no Caribe atingiu 38,5 milhões de pessoas, um aumento de 13,4% em comparação com fevereiro de 2023, destacando o forte potencial de crescimento na região.

O tráfego doméstico aumentou 8,6% em relação ao ano anterior¹³, atingindo 19,7 milhões de passageiros, o que se traduz em 51% do tráfego total na região.

O mercado internacional cresceu 19%, chegando a 18,8 milhões de passageiros. Nesse segmento, o tráfego intra-regional apresentou o maior aumento, com quase 26% a mais do que no ano anterior, representado por 4,5 milhões de passageiros. Esse aumento foi impulsionado principalmente pelos fluxos de passageiros entre o Brasil e o Chile (+61% em comparação com 2023) e entre a Argentina e o Brasil (+43%).

Quanto ao tráfego internacional extra-regional, ele continuou em uma tendência positiva, com 14,3 milhões de passageiros viajando de e para a região, 17% a mais do que no ano passado. Os mercados entre o Canadá e a República Dominicana (+41% em relação ao ano anterior) e El Salvador e os Estados Unidos (+40%) contribuíram significativamente para esse crescimento.

A demanda total, medida em passageiros-quilômetros transportados (RPK), aumentou 15,1%. Destaca-se o crescimento no segmento intra-regional, com um aumento de 24%. Apesar de uma queda de 5,4% no tráfego doméstico de passageiros no mês passado, houve uma forte recuperação em fevereiro, com 7% a mais do que em 2023.

A oferta total, medida em assentos-quilômetro disponíveis (ASK), cresceu 11,8%. O setor intra-regional se destacou com um crescimento de 20%. O fator de ocupação total atingiu 82,6% em fevereiro, quase 3 pontos percentuais a mais do que em fevereiro de 2023. O fator de ocupação para voos domésticos foi de 81,9%, enquanto os voos intra-regionais e extra-regionais ficaram em 82,8% e 83,6%, respectivamente. No acumulado do ano, o total de passageiros transportados na região foi de 80,4 milhões, 10,6% a mais do que no mesmo período de 2023.

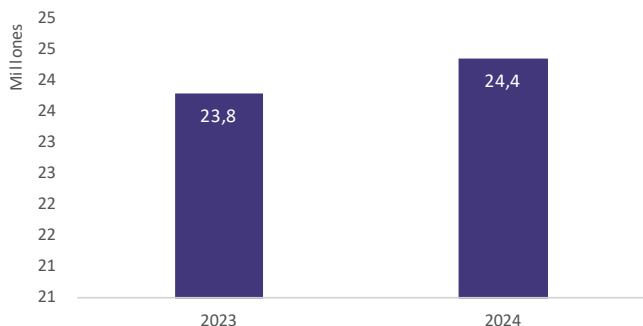


Mercado de passageiros em ALC - fevereiro 2024

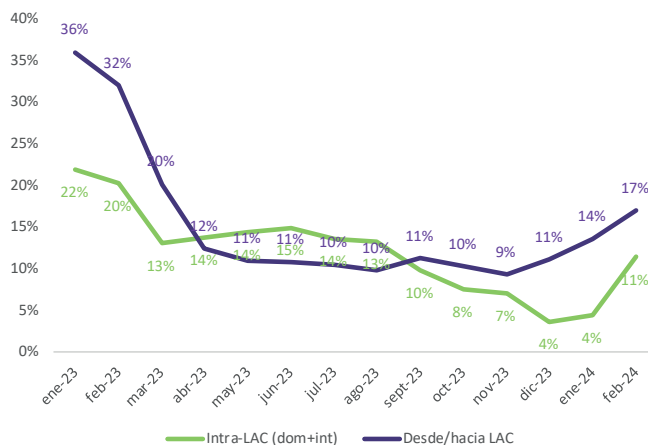
	FEVEREIRO		CRESCIMENTO	Acumulado (janeiro-fevereiro)		CRESCIMENTO
	2024	2023	2024/2023	2024	2023	2024/2023
Passageiros	38.549.270	33.985.112	13.4%	80.448.236	72.727.833	10.6%
Doméstico	19.734.781	18.178.449	8.6%	41.289.071	39.186.094	5.4%
Intra-ALC	4.530.226	3.601.459	25.8%	9.398.888	7.682.923	22.3%
Extra-ALC	14.284.263	12.205.203	17.0%	29.760.277	25.858.817	15.1%
RPK(milhões)	83.789	72.770	15.1%	175.501	155.448	12.9%
Doméstico	18.349	17.177	7%	38.954	37.589	3.6%
Intra-ALC	8.988	7.260	23.8%	18.500	15.546	19.0%
Extra-ALC	56.452	48.333	16.8%	118.047	102.313	15.4%
*ASK(milhões)	100.805	90.182	11.8%	209.162	191.732	9.1%
Doméstico	22.408	21.826	2.7%	47.263	47.282	0.0%
Intra-ALC	10.859	9.052	20.0%	22.868	19.678	16.2%
Extra-ALC	67.539	59.304	13.9%	139.032	124.772	11.4%
*Fator de Ocupação	82.6%	79.9%	2.7 pts	83.0%	80.3%	2.7 pts
Doméstico	81.9%	78.7%	3.2 pts	82.4%	79.5%	2.9 pts
Intra-ALC	82.8%	80.2%	2.6 pts	80.9%	79.0%	1.9 pts
Extra-ALC	83.6%	81.5%	2.1 pts	84.9%	82.0%	2.9 pts

Fonte: Análise ALTA, elaborado com dados de Amadeus *Estimativas da ALTA baseado em reportes das cias membros.

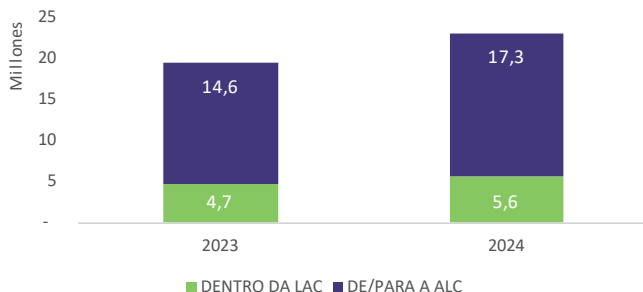
Capacidade de Assentos domésticos em ALC (fevereiro)



Crescimento de tráfego de passageiros em ALC mês a mês (% mudança x el ano anterior)



Capacidade de Assentos Internacionais em ALC (fevereiro)



Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de Amadeus



Mercado doméstico



Em fevereiro, o Brasil registrou 6,8 milhões de movimentos de passageiros, representando um crescimento de 3% no volume de tráfego em comparação com o mesmo período de 2023. Destaca-se o crescimento entre o Rio de Janeiro (GIG) e Guarulhos (GRU), que registrou um sólido aumento de 89% no número de voos em comparação com fevereiro de 2023.

Na Colômbia, foi observado um crescimento de 6% em relação a 2023, transportando um total de 2,45 milhões de passageiros dentro do país. A rota Bogotá (BOG) - Medellín (MDE) manteve o segundo lugar no ranking regional com 2.994 voos, um aumento de 16% em relação a 2023. A rota San Andres (ADZ) - Bogotá (BOG) também apresentou um aumento notável de 64%.

No México, foi registrada uma redução de 1% no tráfego de passageiros, totalizando 4,4 milhões, o que, embora indique uma melhora, ainda está aquém dos níveis de 2023. Além disso, as cinco principais rotas domésticas registraram uma redução de 11%.

Por outro lado, a Argentina apresentou um desenvolvimento positivo em seu mercado doméstico com um crescimento de 4%, transportando 1,3 milhão de passageiros e indicando uma melhora em relação ao aumento de 1% do mês anterior. O Chile, por sua vez, apresentou um aumento de 21% nos passageiros domésticos, chegando a 1,5 milhão, o que o torna um dos países com maior crescimento no mês na região, superado apenas pela Venezuela e Belize. Deve-se mencionar especialmente o aumento de 20% nos voos na rota Puerto Montt (PMC)-Santiago (SCL).

A Venezuela registrou um aumento significativo de 44% no tráfego doméstico, com 188.273 passageiros, impulsionado principalmente pelo crescimento nas rotas Caracas-Barcelona (BLA) e Caracas-Maturin (MUN), com aumentos de 39% e 90%, respectivamente. No acumulado do ano, o Panamá se destacou com um sólido crescimento de 88%, com um total de 62.261 passageiros domésticos, e a rota mais significativa foi Bocas del Toro (BOC)-Panamá (PTY), com um aumento de quase 200%.



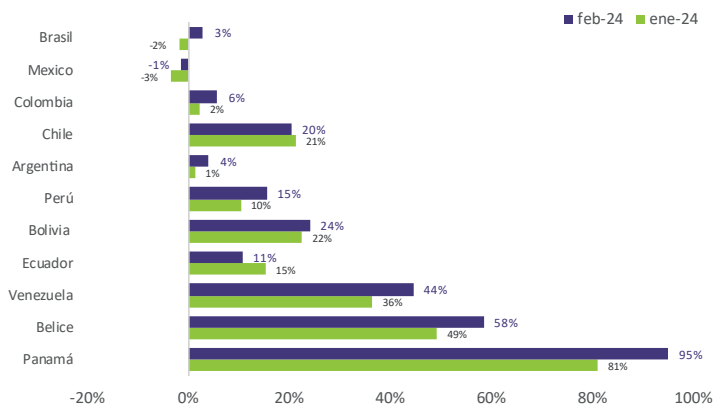
15 principais rotas domésticas na região em fevereiro

De acordo com o número de passageiros

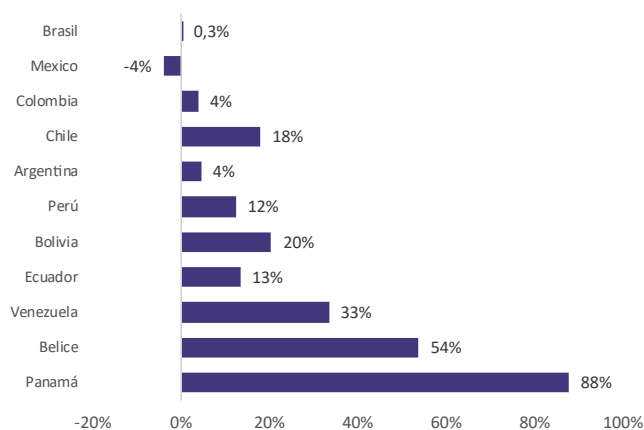
País	Pares de cidades	Passageiros fevereiro 2024	Crescimento % (2024/2023)	Passageiros adicionais
Brasil	RIO-SAO	511.303	-1%	4.706
Colombia	BOG-MDE	429.751	27%	92.411
México	CUN-MEX	394.592	-20%	100.016
Brasil	POA-SAO	346.111	3%	9.806
Brasil	REC-SAO	333.752	7%	21.755
Brasil	BHZ-SAO	311.953	1%	1.791
Brasil	SAO-SSA	303.592	22%	53.897
Colombia	BOG-CTG	300.477	5%	14.612
Colombia	BOG-CLO	295.164	29%	67.170
México	MEX-MTY	292.298	3%	9.448
Brasil	BSB-SAO	290.510	10%	27.527
Brasil	CWB-SAO	268.126	25%	52.904
México	GDL-MEX	255.482	-4%	11.407
Perú	CUZ-LIM	248.574	25%	49.913
Brasil	FLN-SAO	234.652	11%	22.795

Fonte: Análise ALTA, elaborado com dados de Amadeus

Passageiros domésticos (em relação ao mesmo mês de 2023)



% Crescimento de passageiros domésticos (jan-fev 2024 x 2023)



Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de autoridades de aviação de cada país e Amadeus



Mercado internacional

Fevereiro de 2024 foi um marco para a Colômbia, com um crescimento de 37% no tráfego aéreo internacional, transportando 1,7 milhão de passageiros e registrando seu melhor fevereiro de todos os tempos. Esse aumento se traduziu em 463.092 passageiros adicionais. A rota Medellín (MDE)-Miami (MIA) e os voos para El Salvador registraram aumentos de 49% e 82%, respectivamente.

O Brasil teve um aumento de 29% nos passageiros internacionais, registrando também um recorde histórico de mais de 2 milhões de passageiros transportados pela primeira vez em fevereiro, com um total de 2,07 milhões. A rota Florianópolis (FLN)-Santiago (SCL) se destacou com um aumento de 146% nos voos. O tráfego para o Peru e o Chile cresceu 112% e 61%, respectivamente, aumentando o tráfego internacional intra-regional.

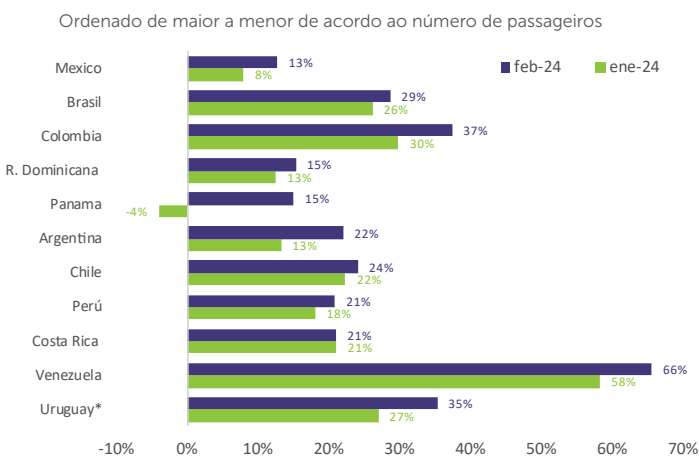
A República Dominicana aumentou seu tráfego internacional em 15%, atingindo 1,6 milhão de passageiros. A rota Punta Cana (PUJ)-Nova York (JFK) cresceu 35%, com aumentos notáveis para Cuba (+95%) e México (+88%).

O México teve um aumento de 13% no número de passageiros internacionais, chegando a 4,9 milhões, também o fevereiro mais movimentado já registrado. A rota Cancun (CUN)-Dallas/Fort Worth (DFW) e os voos para Cuba e Argentina registraram aumentos de 34%, 39% e 56%, respectivamente.

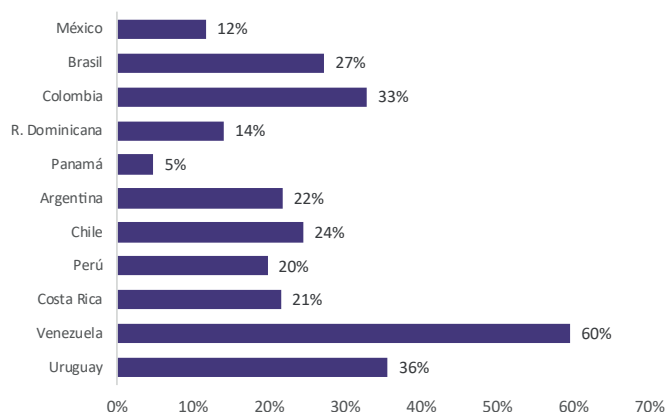
A Argentina registrou um aumento de 22% no tráfego internacional, com 1,1 milhão de passageiros. As rotas para o Uruguai e a conexão Ezeiza (EZE)-Rio de Janeiro (GIG) registraram crescimento de 55% e 51%. O Chile, com um crescimento de 24%, atingiu 1,07 milhão de passageiros, com destaque para a rota Santiago (SCL)-Madri (MAD), com 47% a mais de passageiros.

A Venezuela liderou o crescimento internacional com 66%, com um aumento notável nos voos para o Peru. No acumulado do ano, a Venezuela se destacou com um aumento de 60% no tráfego, com a rota Caracas (CCS)-Havana (HAV) registrando um impressionante crescimento de 155%.

Passageiros internacionais
(% mudança ano por ano)



% Crescimento de passageiros
internacionais (jan-fev 2024 x 2023)





15 principais mercados internacionais na região em fevereiro

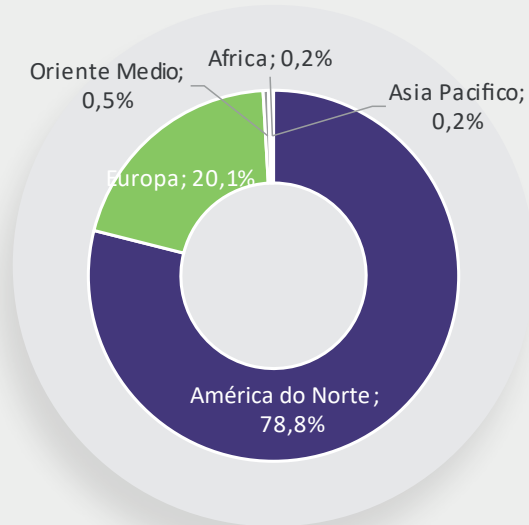
De acordo com o número de passageiros

Principais mercados intrarregionais			
Mercado	Passageiros fevereiro 2024	Crescimento % (2024/2023)	Passageiros adicionais
AR-BR	397.837	43%	120.417
BR-CL	255.732	61%	96.987
CO-PA	251.132	23%	46.432
AR-CL	177.789	20%	29.643
CO-MX	146.079	0%	5
CL-PE	130.783	22%	24.003
MX-PA	104.466	-2%	1.832
CO-PE	97.861	27%	21.105
CL-CO	97.403	10%	8.896
BR-PA	91.984	23%	17486
CO-DO	87.889	28%	18.980
CO-EC	82.300	25%	16.365
EC-PA	77.794	13%	8.903
CR-PA	77.522	24%	15.004
BR-UY	74.773	80%	33.244

Principais mercados extrarregionais			
Mercado	Passageiros fevereiro 2024	Crescimento % (2024/2023)	Passageiros adicionais
MX-US	3.411.671	16.6%	485,089
DO-US	787.532	15.8%	107,438
CA-MX	670.954	21.1%	116,839
CO-US	425.021	22.4%	77,651
CR-US	378.193	25.0%	75,679
JM-US	371.330	8.3%	28,434
BR-US	344.989	19.6%	56,572
CA-DO	327.495	41.0%	95,294
BS-US	302.691	19.9%	50,155
PA-US	298.220	20.2%	50,136
CA-CU	266.552	18.5%	41,684
SV-US	252.755	39.9%	72,088
BR-PT	200.278	11.4%	20,546
AW-US	182.462	23.1%	34,205
GT-US	158.836	24.0%	30,757



Distribuição de passageiros internacionais de e para ALC em fevereiro



Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de Amadeus

Em fevereiro, 14,3 milhões de passageiros internacionais viajaram de e para a região. Desses passageiros internacionais, 78,8% tiveram origem ou destino na América do Norte, o mercado com o crescimento mais significativo em termos absolutos, adicionando aproximadamente 1,7 milhão de passageiros adicionais.

Em termos percentuais, o mercado que mais cresceu foi a África, com 108% de crescimento, equivalente a 18.200 passageiros adicionais em comparação com fevereiro de 2023. Em contrapartida, os passageiros de e para o Oriente Médio apresentaram uma redução de 3%, com 12.377 passageiros a menos do que em 2023.

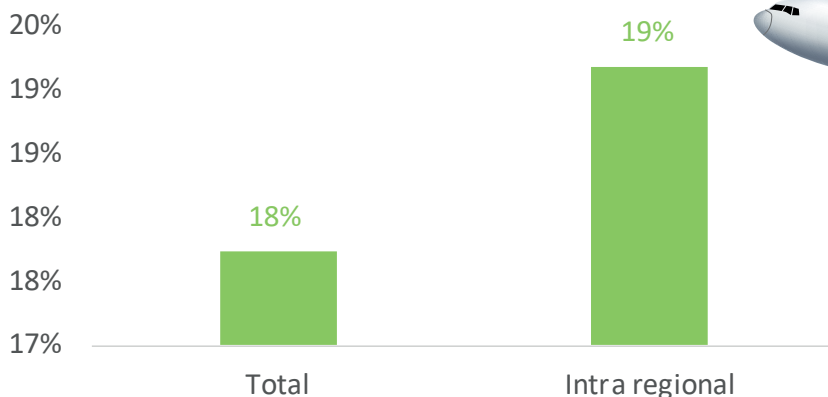
Desenvolvimento de conectividade e rotas na região - fevereiro de 2024

A conectividade aérea é um fator crucial para o desenvolvimento econômico dos países, pois facilita o comércio global, impulsiona a mobilidade internacional e promove a concorrência para atrair o turismo e o investimento estrangeiro. O índice de conectividade aérea quantifica essa integração medindo o número de assentos disponíveis para os destinos atendidos, ponderado pela capacidade total de assentos e pelo número de destinos do aeroporto. Essa métrica reflete a importância econômica dos aeroportos e sua capacidade de oferecer conexões indiretas.





% Crescimento da conectividade internacional
(Fev'24 vs. Fev'23)



Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de Amadeus

Em fevereiro, a conectividade internacional absoluta da região aumentou 18% em comparação com o mesmo mês de 2023, enquanto a conectividade intra-regional cresceu 19%. Durante esse mês, os três países mais bem conectados foram o México (+15%), a Colômbia (+11%) e a República Dominicana (+22%). Os países que apresentaram o maior aumento percentual na conectividade internacional foram Trinidad e Tobago (+45%), El Salvador (+41%) e Venezuela (+38%).

Em termos de conectividade na região, a Colômbia permaneceu na primeira posição, como em 2023, com um aumento de 8%. Em seguida, o Brasil apresentou um crescimento significativo de 41% em relação a fevereiro de 2023, subindo para o segundo lugar, depois de estar em terceiro lugar em 2023. Por outro lado, a Argentina registrou um aumento de 23%. Além do Brasil, os países que apresentaram o maior crescimento na conectividade intrarregional foram: El Salvador, com um aumento de 45%, e Venezuela, que também se destacou nesse segmento com um aumento de 39%.

% de crescimento em conectividade internacional

Conectividade Internacional na ALC: +18%



Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de Amadeus

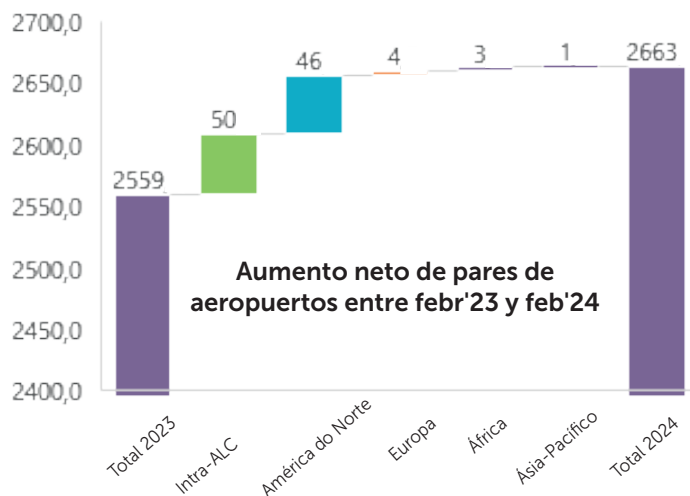


Novas rotas operadas em fevereiro

Em fevereiro de 2024, o número de pares de aeroportos conectados na região subiu para 2.663, marcando um aumento líquido de 4,3% em comparação com o mesmo mês de 2023. Esse crescimento significou a adição de 294 novos pares de aeroportos à rede, bem como a remoção de 190 da rede. A expansão mais notável foi observada no mercado intra-regional, onde mais de 200 novas rotas foram introduzidas.

No mercado intra-regional, destacaram-se os novos pares de aeroportos no Brasil, como GIG-POA e GIG-CNF, enquanto no México, a conexão entre a Cidade do México (MEX) e o novo aeroporto de Tulum (TQO), inaugurado no final de 2023, destacou-se com 172 frequências durante o mês. Por outro lado, foram adicionadas 46 rotas líquidas em conexões com origem ou destino na América do Norte, sendo a mais relevante a rota Beef Island (EIS) - Miami (MIA), com 124 frequências mensais.

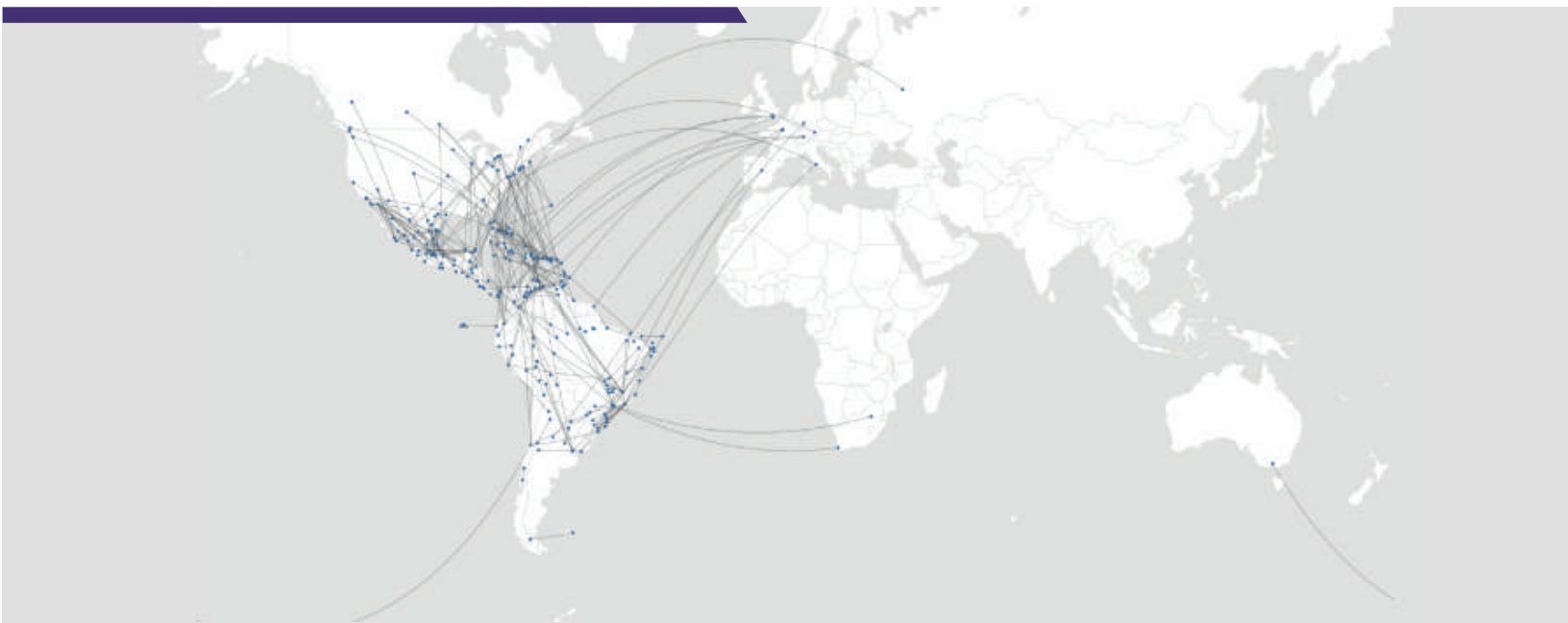
Pares de aeroportos conectados na ALC
(fev'23 x fev'24)



Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de Amadeus



Rotas adicionadas em fevereiro 2024 x fevereiro 2023



Top 15 rotas novas em fevereiro 2024 x fevereiro 2023

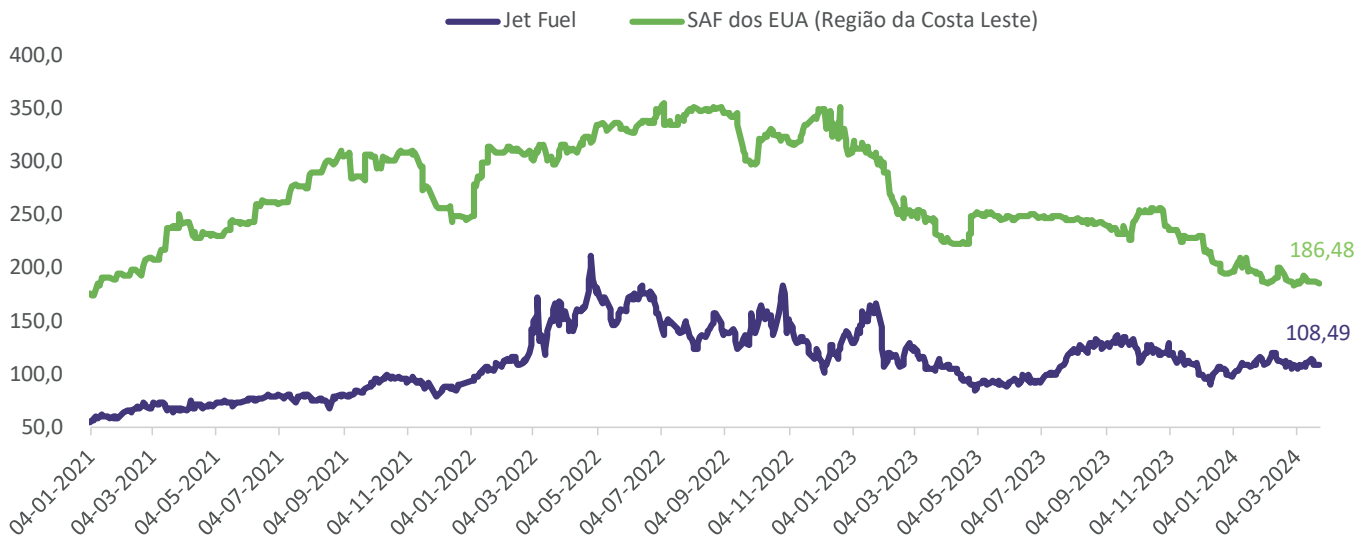
Pares de aeroport	Voos em fev '24
GIG-POA	437
CNF-GIG	364
CWB-GIG	283
MTY-PDS	186
MEX-TQO	172
CGH-GIG	157
EIS-MIA	124
DGO-NLU	116
LRM-MIA	116
FLN-GIG	110
GPS-IBB	110
IBB-SCY	110
FON-SJO	107
ETR-UIO	106
NVT-POA	90





Preços dos combustíveis - março 2024

Preço do Combustível Sustentável de Aviação (SAF) x combustível regular
US\$/Barril, 25 de março



Fonte: S&P Global Commodity Insights e US Energy Information Administration

Em março, o preço médio do combustível de aviação foi de US\$ 109,41 por barril, atingindo o pico de US\$ 114,1. Isso representa uma redução de 5% em relação ao preço médio de fevereiro e uma redução de 3% em comparação com março do ano anterior, quando foi de US\$ 112,5.

De acordo com os dados da S&P Global Commodity Insights até 25 de março de 2024, o preço do Sustainable Aviation Fuel (SAF) era quase o dobro do preço do combustível comum, com uma média mensal de US\$ 187,7 por barril. Apesar disso, o preço do SAF apresentou uma redução de 23% em relação a março de 2023 e foi 1% menor em relação a fevereiro de 2024.